

9 de Abril

NÃO SE HABITUE AOS SEUS PROBLEMAS

Respondeu o Senhor: "Eu mesmo o acompanharei, e lhe darei descanso".
Êxodo 33:14 (Bíblia Sagrada Online, versão NVI)

Jesus nos fala... Onde quer que você vá, eu vou. Nada pode separá-los do Meu Amor. Eu te amo tanto que até dei a minha vida por você. Você pode confiar em Mim para cuidar de você. Às vezes, porém, quando você não está realmente focado em Mim, começa a ensaiar e praticar seus problemas, repassando-os repetidamente em sua mente. O que você fará com essa nota, essa amizade, essa tentação? Você começa a se sentir sozinho e preocupado. Então você tenta consertá-lo sozinho. Mas você nunca está sozinho, porque Minha Presença vai com você aonde quer que você vá. Não há necessidade de se preocupar e você não precisa consertar nada sozinho. Traga seus problemas para Mim. Em Minha presença, muitos problemas simplesmente desaparecem e outros se tornam muito mais fáceis de lidar.

Jesus conclui... Não se habitue a seus problemas, se habitue a trazê-los para Mim.

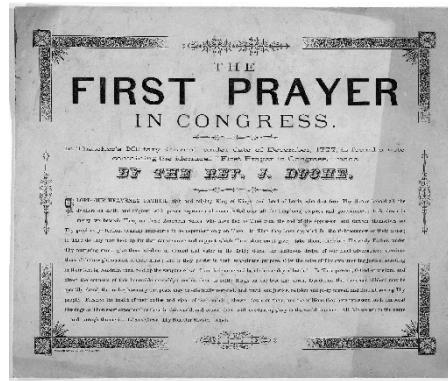
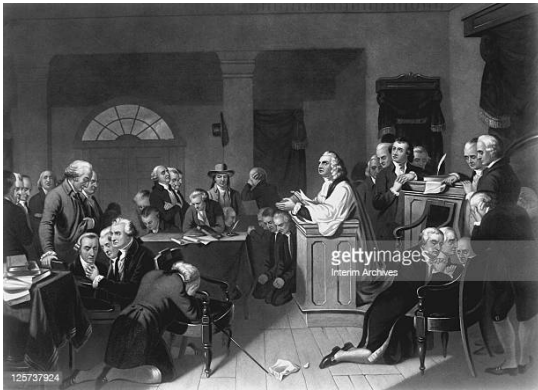
Notas de Estudo: Êxodo 33:14; Romanos 8:38-39

Notas de rodapé Êxodo 33:11; Deus e Moisés conversaram face a face na tenda do encontro, como fazem os amigos. Por que Moisés encontrou tal graça diante de Deus? Certamente não era porque ele era perfeito, talentoso ou poderoso. Pelo contrário, foi porque Deus escolheu Moisés, e Moisés, por sua vez, confiou de todo o coração na sabedoria e direção de Deus. A amizade com Deus era um verdadeiro privilégio para Moisés, fora do alcance dos outros hebreus. Mas não está fora de nosso alcance hoje. Jesus chamou seus discípulos e, por extensão, todos os seus seguidores, seus amigos. Isso inclui você. Você aceitará o convite dele para se comunicar abertamente com ele? Ele deseja esse tipo de relacionamento com você.

Passagem Romanos 8:38; Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Notas de rodapé Romanos 8:38-39; Os poderes são forças invisíveis do mal no universo, forças como Satanás e seus demônios. Como crentes que têm o poder de Jesus à nossa disposição, experimentaremos uma grande vitória agora e por toda a eternidade. Guarde esses dois versículos profundamente em seu coração e mente. Reivindique-os para si mesmo, para que nunca duvide do amor e cuidado de Deus por você, especialmente quando estiver enfrentando grandes adversidades.

Na Palavra e no Mundo, vemos Sua História. PASTOR JACOB DUCHE



Defende-me, Senhor, dos que me acusam; luta contra os que lutam comigo. Salmos 35:1

Em meio ao medo e às crescentes tensões, delegados de todas as colônias chegaram à Filadélfia em 4 de setembro de 1774 para convocar o Primeiro Congresso Continental. Antes de abordar as questões importantes do dia, eles seguiram uma moção de Thomas Cushing, de Massachusetts, para começar seus negócios com oração. Alguns se opuseram à moção devido à diversidade de denominações representadas pelos delegados. Mas Samuel Adams, o incendiário da Revolução e um membro devoto da Igreja Congregacional, levantou-se e afirmou que não era fanático e podia ouvir uma oração de qualquer cavalheiro de piedade e virtude, que era, ao mesmo tempo, um amigo para o país dele. Adams indicou um pastor anglicano local, Jacob Duché, para liderar a oração, e os delegados concordaram. Mais ou menos na mesma época, um boato se espalhou pela Filadélfia, que mais tarde se provou falso, de que Boston estava sendo bombardeada por canhões britânicos. Então, na manhã seguinte, quando os delegados se reuniram no Carpenter's Hall para a oração combinada, eles estavam tensos e confusos. Naquela sala estavam ícones como George Washington, John Adams, Samuel Adams, John Hancock e Patrick Henry. Duché abriu seu livro de orações anglicano na leitura prescrita para o dia, e os delegados instantaneamente sentiram que a escolha da escritura foi providencial, Salmo 35: “Pleite minha causa, ó Senhor, com aqueles que lutam comigo, lute contra aqueles que lutam contra mim. Sejam envergonhados e desonrados os que buscam a minha vida, voltem atrás e sejam confundidos os que tramam o meu mal”. Duché então conduziu uma oração poderosa, com duração de cerca de dez minutos, considerada a oração mais famosa da Revolução Americana. Ele disse, em parte:

(Análise) Ó Senhor, nosso Pai Celestial, alto e poderoso Rei dos reis e Senhor dos senhores, que do Teu trono contemplos todos os habitantes da terra e reinos com poder supremo e incontrolável sobre todos os Reinos, Impérios e Governos, olha com misericórdia, nós Te imploramos, sobre estes nossos Estados americanos, que fugiram para Ti da vara do opressor e se lançaram em Tua graciosa proteção, desejando ser doravante dependentes apenas de Ti. Esteja presente, ó Deus da sabedoria, e dirija os conselhos desta honrosa assembléia, capacite-os a resolver as coisas no melhor e mais seguro fundamento para que a cena de sangue seja encerrada rapidamente, para que a ordem, a harmonia e a paz possam ser efetivamente restauradas, e a verdade e a justiça, a religião e a piedade prevaleçam e florescem entre o povo. Preserve a saúde de seus corpos e o vigor de suas mentes, derrame sobre eles e os milhões que eles representam, as bênçãos temporais que acharem convenientes para eles neste mundo e coroe-os com glória eterna no mundo vindouro. Tudo isso pedimos em nome e pelos méritos de Jesus Cristo, Vosso Filho e nosso Salvador. Posteriormente, John Adams descreveu o evento em uma carta para sua esposa, Abigail:

O Sr. Duché apareceu, leu várias orações na forma estabelecida e depois leu a Coleta do sétimo dia de setembro, que era o Salmo Trinta e Cinco. Você deve se lembrar que isso foi na manhã seguinte depois que ouvimos o horrível rumor do canhão de Boston. Nunca vi um efeito maior sobre o público. Parecia que o Céu havia ordenado que aquele Salmo fosse lido naquela manhã. Depois disso, o Sr. Duché, inesperadamente para todos, iniciou uma oração improvisada, que encheu o peito de todos os presentes. Devo confessar que nunca ouvi uma oração melhor ou tão bem pronunciada, com tanto fervor, ardor, seriedade e pathos, e em linguagem tão elegante e sublime, pela América, pelo Congresso, pela Província da Baía de Massachusetts e especialmente para a cidade de Boston. Teve um efeito excelente sobre todos aqui. De acordo com outros relatos, muitos dos delegados estavam chorando e alguns de joelhos. Era como se o próprio Senhor tivesse descido à sala para receber as orações dos amedrontados, mas determinados revolucionários. A oração de Duché fortaleceu tanto o Congresso Continental que, a partir de então, ele começou a sessão de cada dia em oração, tornando-se, de fato, o primeiro capelão do Congresso da América.